

ANÁLISE DE DADOS SOBRE ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS PRESAS NAS FERRAGENS EM CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE AO LONGO DE 4 ANOS

Camila Xavier Ruver¹; Fernanda Coelho Bacarin¹; Jéssika Cristina Vieira de Lima Ferreira¹; Gunther Peres Pimenta²; Ivana Paola de Jorgi².

¹Discentes do Centro Universitário de Várzea Grande, UNIVAG, Várzea Grande, Brasil.

²Docentes da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: Os acidentes de trânsito se tornaram um dos maiores problemas de saúde pública atualmente. Sendo assim, considerados causas externas de urgência e emergência ganharam maior relevância, se tornando tema de ampla discussão no âmbito de prevenção e tratamento das vítimas. Desta forma, faz-se necessário uma abordagem rápida destes pacientes, com profissionais capacitados ainda no cenário do acidente, para que se haja uma redução na mortalidade e na ocorrência de sequelas. O objetivo deste trabalho é demonstrar os registros de acidentes de trânsito e conseqüentemente o seu impacto na saúde pública. **Método:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo. Foram coletados dados do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública/ MT (CIOSP) correspondentes ao número de acidentes de trânsito com vítimas presas nas ferragens em Cuiabá e Várzea Grande ao longo de 4 anos (2013-2016) e dos Anuários Estatísticos de Trânsito de 2017 e 2018 do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso. Tais dados foram cruzados com valores da média nacional, usando fontes como a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social e Instituto de Segurança Pública. **Resultados:** Em Cuiabá e Várzea Grande, o número total de acidentes de trânsito registrados foi de 4.033 em 2013, seguido de 5.635 em 2014, 4.981 em 2015 e 2.539 em 2016. Já em relação ao número de vítimas presas nas ferragens, o primeiro dado coletado foi de 197 em 2013, seguido de 151 em 2014, 170 em 2015 e 141 em 2016. Além disso, no período analisado, o principal tipo de acidente foi a colisão, com um total de 25.071 registros. A maior incidência de vítimas fatais foi em motociclistas e em mais da metade dos casos o óbito ocorreu no local do acidente. **Conclusões:** A partir do ano de início da coleta de dados houve, primeiramente, aumento no número de acidentes de trânsito em Cuiabá e Várzea Grande, seguido por declínio acentuado entre os últimos dois anos analisados. No entanto, no último ano, apesar da queda no número total de acidentes, houve uma maior porcentagem de vítimas presas nas ferragens em relação aos anos anteriores, bem como aumento de 38,26% no número de vítimas fatais entre 2015 e 2016. Por fim, em comparação à média nacional de 2016, Mato Grosso se configurou

como o quinto estado com mais mortes no trânsito, sendo 62% dessas ocorridas nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande.